

INCENTIVO AO CADASTRAMENTO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE PARA  
USUÁRIOS DA ATENÇÃO BÁSICA POR ACADÊMICOS DE MEDICINA

Karyme Lucila Jabra<sup>I</sup>; Angélica Fátima Bonatti<sup>II</sup>; Mariana Roberta Cardoso Barbosa<sup>III</sup>.

I. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

II. Enfermeira. Mestre em Saúde Coletiva. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

III. Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

**Introdução:** O cadastramento no Sistema Único de Saúde (SUS) é realizado através de plataformas online disponibilizadas pelo governo federal, tanto em sites quanto em aplicativos. Através do cadastro é gerado o Cartão Nacional de Saúde (CNS) que pode ser digital desde 2015 através do ConecteSUS. O CNS possibilita aos cidadãos brasileiros a realização dos procedimentos ofertados gratuitamente pelo SUS. Atualmente, diante do cenário de pandemia pelo COVID-19 o aplicativo ConecteSUS tem sido bastante utilizado para gerar a certidão de situação vacinal. Além desta funcionalidade o aplicativo permite emitir o CNS virtual. **Objetivo:** Relatar a realização de uma intervenção educativa para o incentivo à criação do CNS, por acadêmicos do curso de medicina em uma Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) do município de Várzea Grande - MT. **Descrição:** A disciplina Programa de Interação Comunitária (PIC) prevê a aplicação de projetos de intervenção junto à população adscrita à UBSF na qual os estudantes realizam práticas, conforme cada etapa (semestre) do curso. Entre as possibilidades de temas para realização da intervenção, a enfermeira responsável pela unidade sugeriu a abordagem ao CNS. A abordagem da temática ocorreu na sala de espera e corredor da UBSF e teve sua organização subdividida em três momentos: 1) Explicação sobre o que é, e para que serve o cartão do SUS, conforme banner afixado na parede da unidade; 2) Aplicação da dinâmica Árvore de Palavras, através da qual após os presentes foram convidados a colar post-its na copa do tronco de árvore desenhado na cartolina simbolizando os frutos colhidos pelo uso do SUS. Cada pos-it foi lido para que todo o grupo pudesse saber o que foi abordado por cada participante; e 3) Aplicação da dinâmica reflexiva “Palito de picolé” através da entrega de um palito de picolé para um dos usuários, ao qual foi solicitado que o quebrasse, assim o fez. Em contrapartida foram entregues seis palitos juntos e solicitado que os quebrasse também, mas não foi possível. A demonstração sustentou a reflexão sobre a necessidade de defesa coletiva do SUS para garantia e manutenção dos direitos à saúde. **Considerações Finais:** Através do desenvolvimento dos passos previstos para aplicação do projeto de intervenção foi possível observar a dificuldade da comunidade em traçar uma relação direta entre o CNS, que é um mecanismo importante para organização dos dados em saúde, e o acesso à saúde. A partir desta percepção enfatizou-se essa relação direta entre o acesso aos serviços de saúde e o CNS durante a aplicação das dinâmicas previstas. A intervenção se mostrou eficiente na orientação sobre o direito à saúde e o uso do CNS.

**Palavras Chaves:** Atenção primária; Medicina; Sistema Único de Saúde; Educação em Saúde.